a Deputada Euride Moreira, por ser membro da comissão da educação da Assembléia e como legítima representante do povo de Itabaiana possa fazer alguma coisa. O vereador Arnaldo Trajano concordou. Ocupou a Tribuna o vereador Benedito Nilton Henrique disse que apesar de que o Prefeito pertencer a legenda do PMDB que é a minha legenda, não pode deixar de admitir os desmandos que estão sendo cometidos, é preciso que se tome providências e evitar que este desmando continue, pois Itabaiana ao Progredir está regredindo, vamos nos unir para vermos se pelo menos a educação se salva pois está no caos. A Presidente em exercício colocou em votação o Requerimento nº 08/96, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente retomou a Presidência disse que tem levado tão conhecimento das autoridades competentes todos estes fatos, para que depois não digam que esta Casa está omissa. Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente pelos secretários e demais vereadores. Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 18 de março de 1996.

Aprovado por unanimidade em 22-04-96

Arnaldo Trajano de Araujo
[illegible]
Fernando Cabral de Melo
[illegible]

[illegible]
José Barbosa de Lucena
Arlindo Paulino da Silva
Clidenor Félix de Almeida
[illegible]
Jorge Luiz de Carvalho
[illegible]
Carlos José da Costa Araujo
[illegible]
Antônio Carlos Rodrigues de Melo Junior

Ata da quinta sessão do primeiro período ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 22 de abril de 1996.

Às vinte horas do dia 22 de abril de 1996, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana sob a Presidencia do vereador Arnaldo Trajano de Araujo; havendo comparecido os seguintes vereadores: Edilson Andrade, Fernando Cabral de Melo, Breno de Sousa e Silva, José Barbosa de Lucena, Arlindo Paulino da Silva, Clidenor Félix de Almeida, Maria José Araujo, Jorge Luiz de Carvalho, Benedito Nilton Henrique, Carlos José da Costa Araujo, Romualdo Francisco da Silva e Antonio Carlos Rodrigues de Melo Junior.

O Presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente, foi a mesma posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Do expediente ainda constou do Projeto de Lei 293/96. Que institui o (Fun) Conselho de Desenvolvimento Agropecuário e dá outras providências; o Projeto de Lei 294/96. Que institui o Conselho Municipal de Saúde e revoga a Lei 278/94 e dá outras providências, um Ofício assinado pelo Sr. Luis Inácio Lula da Silva, informando que entre os dias 17 e 24 de abril a Caravana da Cidadania estará percorrendo vários Municípios do Nordeste principalmente dos Estados de Alagoas, Paraíba e Pernambuco. Terminado o expediente o Presidente passou o Projeto de Lei 293/96 para a Comissão de Finanças e Orçamento para emitir Parecer, como também encaminhou o Projeto de Lei 294/96 para a Comissão de Legislação e Administração para emitir Parecer. Em seguida o Presidente franqueou a palavra; não havendo quem quisesse fazer do expediente, o Presidente colocou em pauta a Ordem do dia que constou dos Requerimentos 06 e 07/96 e colocou em discussão o Requerimento nº 06/96 ocupou a Tribuna o vereador José Barbosa de Lucena, dizendo que no momento que ocupo esta Tribuna, é para afirmar antes de tecer comentários a respeito do Requerimento do vereador Breno de Souza e Silva, a minha não disposição de disputar cargo eletivo nesta cidade. E nessa situação eu não me ponho como juiz que vai julgar mas como um observador isento; que quer tecer uma análise do governo Geraldo Fonseca, eleito pelo PMDB, os votos ainda não tinham sidos computados, mas eu já pensava em romper com o PMDB, e já avisava quase projeticamente o que iria acontecer durante o governo de Geraldo Fonseca como prefeito, porque a estrutura do PMDB no Poder era usufruir da máquina administrativa durante 3 anos e no último ano iria romper com o senhor Geraldo Fonseca e lançá-lo aos caés, como aconteceu com o ex prefeito Sebastião Tavares de Oliveira (Babá), que também foi eleito pelo PMDB, e durante os 3 anos de administração a mesma estrutura do PMDB usou e abusou da máquina administrativa, mas quando viram que estava próximo das eleições municipais o abandonaram, jogando-o as feras; disseram: este homem não presta, mais fizeram até movimento para caçá-lo, na minha concepção não tenho nenhuma queixa contra o Sr. Sebastião, porque das administrações que passaram por aqui, foi uma das melhores; e como já disse a estrutura do PMDB voltou a comandar na administração do Sr. Geraldo Fonseca, que dispunha de maioria aqui na Câmara e várias vezes

Obstar aqui nesta Tribuna os erros que estão sendo cometidos na administração atual, mas ninguém dava a menor importância, eram apenas 7 vereadores fazendo oposição e a maioria estava de todo do esquema, então tudo que eram enviados a esta Casa pelo Poder Executivo, não encontrava nenhum obstáculo, certo ou errado tinha que ser aprovado, nem que fosse na marra, como foi dito aqui por alguns colegas, com essa estrutura montada pelo PMDB da negra para eleger Fernando Melo, Deputado Estadual, nada de mais gastar com assistência social, distribuição de ferro, isso tudo em nome do partido. Como sabemos o Deputado Fernando Melo, com todo respeito, não é um homem rico, não tinha condições financeira de bancar uma campanha eleitoral; teria que se valer dos recursos do PMDB para bancar sua campanha, não estou criticando por que se fosse, que crítica-la seria que criticar os outros, apenas estou ignorando, o PMDB quiser esconder este fato, é que vimos nas esperas das eleições, era que telhas e ferros eram distribuídas na casa do irmão do candidato, o Sr Antonio Rodrigo com muito respeito e gosto muito dele, mas o Sr. Antonio é um homem que tem seus bens e não foi adquirido distribuindo ferros, é trabalho duro, honesto e disposição para o trabalho, não foi um homem de distribuir aquilo que era dele, então o PMDB fez o seguinte; nós materiais dois candidatos com uma só candidatura, nós gastamos e reelegemos o Deputado e ele comprou a casa. Onde está o gasto? Todo mundo sabe o gasto está todo na campanha, existe responsabilidade do mesmo? - existe! existe toda responsabilidade única, deve responder pelo ordenador administrativo, cabe ao Tribunal de Contas apurar. Mas, que existe responsabilidade moral, existe sobre o que está acontecendo em Ipiranga, e não é só do prefeito, existe responsabilidade moral também do PMDB que o estruturou e montou-se no poder há muito tempo. Portanto, são essas as minhas justificativas. Ocupou a Tribuna então o vereador, dizendo que antes de justificar meu voto como líder da bancada do PFL, em relação ao requerimento nº 06/96; quero que seja consignado em ata, o meu voto de protesto contra a nota divulgada em carro de som pelas ruas da cidade onde os vereadores foram para participar das sessões, os vereadores do PFL, PSD e PSDB; não sei se o vereador cometeu um equívoco de fala ou se quis dizer nessa nota os vereadores do PMDB, pois sabemos que alguns vereadores do PMDB também faltam as sessões desta Casa, acusar hoje mais hoje só do PMDB querendo jogar a bancada do PFL contra a população. O Presidente Osvaldo Vieira quero que a partir desta data qualquer vereador que falte as sessões terá descontado dos seus subsídios as sessões que deixar de comparecer, conforme o Regimento determina.

O vereador Edilson Parabenizou o discurso do vereador José Barbosa de Lucena, como ouvimos a leitura da ata da sessão do dia 18 de março quando foi feito a justificativa do requerimento nº 06/96, o qual está em pauta na ordem do dia desta sessão, parece até que o nobre colega José Barbosa, estava presente; portanto naquela ocasião, sugeri ao vereador Breno de Souza e Silva, que dispunha dos quatro recibos na ocasião, que levasse ao conhecimento da justiça local, e parece que assim o fez, por que a vereadora Maria José Araujo procurou o vereador Breno e pediu uma cópia dos recibos, e o mesmo disse, que não estava mais com ele, pois já tinha entregue a promotora; portanto o nobre vereador Breno seguiu a minha orientação. Fui sabedor também, não sei se é verdade que o mesmo vereador juntamente com mais dois vereadores do PMDB, se deslocaram à João Pessoa e foram ao Tribunal de Contas do Estado e lá também fizeram a denuncia, parabenizo-o por esta iniciativa, no entanto o que se estranha é que o vereador Breno só vem tendo este comportamento agora quando sabemos que durante 3 anos da atual administração o mesmo fazia parte ou seja; apoiava-o aqui nesta Casa, e agora depois que usaram e abusaram da atual administração é que vem denunciar os desmandos administrativos, isso é mais um jogo do PMDB, como disse o vereador José Barbosa, que se estruturou e fez o que quis e hoje quer tirar o Prefeito Geraldo Fonseca, depois que a

Prefeitura esta praticamente falida, querem tirar Geraldo Fonseca e colocar o vice Prefeito Geraldo Luiz de Lima, que usou um programa radiofônico e nos taxou de 15 ladrões; portanto disse aqui na última sessão que iria esperar os 02 vereadores que faltavam para tomar uma decisão como também iríamos aguardar orientação do Deputado Adauto Pereira e da Deputada Dona Dida, para depois tomarmos nossa posição. O vereador Breno apenas pediu providências ao Tribunal de Contas, mas a Deputada Dona Dida, foi mais além, e a Tribuna da Assembléia Legislativa, Poder maior que o nosso, e Requereu, não só as providências, mas uma Auditoria do Tribunal de Contas na Prefeitura Municipal de Itabaiana, portanto não vejo razão de aprovar este requerimento que já é uma matéria vencida, por que já foi requerido uma auditoria em caráter de urgência urgentíssima pela Deputada Dona Dida, diante destas minhas justificativas, eu voto contra este requerimento, não sei se minha bancada me acompanha. Ocupou a Tribuna o vereador Orlando Paulo disse que não poderia ficar calado no que vem se tratando nesta Casa, a Administração Municipal vem errada desde o início ele vem distorcida desde o primeiro Projeto de Lei enviado a esta Casa, Projeto este que criou o Regime Jurídico Único que contínha 26 artigos dos servidores Municipais, e eu no momento disse que o vigéssimo sexto artigo revogava

outra lei a 1990, que poderia ser votada que beneficiava os servidores estatutários e pensionistas, daí em diante eu comecei a discordar e vi que os nossos vereadores não tinha conhecimento do regimento Interno e das Normas Regimentais, então vim acompanhando de perto as pastas de empenho e de balancete que eram enviadas à esta Casa, e constatei de perto o que estava certo ou errado, chamei a atenção, quando do Projeto de lei que autorizava a venda do carro do gabinete, e no momento que acertado de quido dinheiro arrecadado com a venda do carro seria depositado numa conta específica até que fosse comprado outro carro. O Projeto foi Aprovado por unanimidade, o carro foi vendido, e o dinheiro arrecadado sumiu e até hoje não sabemos do seu paradeiro, isto já seria um motivo para que a Câmara anulasse o Prefeito do cargo, mas naquela época o Prefeito tinha uma bancada de sustento só de 09 vereadores, e nós precisaríamos de 10 para votar, e nossa bancada só tinha 06 vereadores, posteriormente verificando as pastas de empenhos da Prefeitura que estavam nesta Casa, pude comprovar, que a Prefeitura tinha comprado 500 quilos de ver galões 300 fechaduras e assim por diante essa firma ficava na Barra do Estanhos em Joá Pessoa Nº 330, pedi ao vereador pra Bombox para telefonar, e constatamos que esta firma não trabalhava com esses materiais no ano passado, foi enviado a esta Casa um Projeto de lei, solicitando autorização para venda de ações da Petrobras, e com o dinheiro arrecadado seria construído uma Praça no acude de dos Peixes, me pronunciei contra as vendas das ações por que achava que esta praça não seria construída; pois estava certo as ações foram vendidas por pouco mais de 35 mil reais e até hoje a Praça não foi construída. Tive a preocupação de tirar xerox de notas fiscais que constava na compra de carne de sol, farinha, feijão, etc..., que seria para merenda escolar Hildeliana, mas na época nós não tínhamos maioria, aqui na Câmara para tomar uma atitude, nenhum vereador verificou uma pasta para ver o que estava certo ou errado, por que a missão de cada um é fiscalizar o Poder Executivo Municipal, nós temos uma parcela de culpa por que não soubemos nos unir; a Câmara não tem mais a sua independência de antes e que era necessário contra o Poder executivo. Depois veio as notas fiscais recibos como a do sr Gonzaga, fornecendo material de construção, mandei comprar pelos nossos eleitores e foi constatado que na nota citada no recibo, não existe esta loja ao material de construção, continuando o desencontro de nota em nota Câmara um código tributário que foi votado no dia 31 de dezembro de 092 as cinco horas da tarde pela bancada de sustentação do Prefeito, este código tributário é injusto que aumenta os impostos, sem comunicar a ideia de alguma obra pública, que se fosse colocada agora, que deveria ter cobrado desde 1994, mesmo assim foi colocada errada por que a

a tabela de processos foi mal interpretada vo
mos na atual gestão, pensando que o mesmo
faria uma administração dinâmica; nos enganamos
pois durante os julgados do Rio, assessores e
secretários desaparecerão e hoje o Prefeito
se encontra sozinho; bem ou mal os 3 anos
passaram e nós aqui tomou uma
atitude Sabemos que o funcionalismo mu
nicipal encontra-se com 4 ou 5 meses de atra
so salarial e em contato com o contador o mes
mo me disse que o dinheiro arrecadado, ao
va para pagar os servidores em dia; mas
devido a vários compromissos assumidos, fica
impossibilitado de pagar os servidores. Apresentei
uma emenda dando um Teto máximo para
os aposentados, foi aprovado, mas até hoje
não pagaram conforme a lei. Portanto se re
querimos isso uma auditoria do Tribunal
de Contas, levará mais de vários meses para
ser concluída, e o Prefeito já terá terminado
seu mandato, portanto não adianta requi
rer uma auditoria agora, vamos deixar
que ele pague pelos erros que cometeu, não
só ele mas aqueles assessores e quem
serviu de sustentação do desmando do Poder
Público. Ouvi a Tribuna Antonio Carlos Rodrigues
de Melo Junior; parabenizo o meu amigo e ve
reador Bruno de Sousa e Silva por este início
tão brilhante e tão limpo, pelo simples fato de
que o nobre vereador Edelson Andrade ressaltou a
falta da Exmª senhora Jurídica Mariana da Silva
de uma auditoria do Tribunal de Contas em Ita
bayana, da qual aqui e ipso pedia desa
maneira, não corresponde por que corre bo
tes na rua de que disse, quem comeu a
carne que roa os ossos, que ama e esse pa
essa terra da mesma forma que o verea
Arlindo Paulino teve a idéia de dar uma
boa chance ao seu Prefeito, nós que fazemos o
PMDB também fizemos. é bom ressaltar aqui
também a lembrança que teve o vereador Ed
dele, de eleições passadas, ótimas, muito bo
eleições passadas por que hoje faz em mea
de 4 anos que também existe aqui PMDB o S.
Sebastião Tavares e quando estava na Pre
feitura, rompeu com o PMDB; rompeu
na mesma época não correspondia co
anseios da população de Itabaianinha e foi im
provável que o seu candidato um bem r
respeitado pelo seu brilhante trabalho, um
que nasceu nesta cidade que é o querido
menino; mas não pela pessoa dele, porque todo m
do o admirava pelo seu trabalho como méd
mas porque ele estava sendo candidato com
apoio de um Prefeito que não correspondia
os anseios da população, e diante disto o Pr
rompeu com ele, como rompeu com o ato
porque não corresponde com os anseios da
lação; mas nós temos dignidade, eu andei
porque vezes vem a mim a pessoa de m
pai, e a pessoa de meu (pai) tio, nos ve
de agora, ela vem dos reis de Sebastião
Rodrigues de Melo e de Dona Ernestina Cha
de Melo, conhecida como Dona Pichilita e
que viveu nesta terra, que reinou nesta ter
por anos, dando origem de raízes, começand

Paulo

O Rio, e hoje vai bem, negar minhas raízes, negar é mesmo cracar a minha vida, tudo isso aqui é uma passagem e temos que ter amor e respeito ao próximo, porque se não nos tivermos amor ao próximo e nos mancher de coisas boas o espírito quando nos passarmos dessa vida para a outra vai valer de nada, que pelo menos temos a consciência tranquila de respeito e amor ao próximo, Gostaria de relatar as possibilidades de meu pai e de meu Tio e de meu trabalho, isso em 96 quando eu tinha apenas 3 anos de idade, se encontrava uma campanha eleitoral, onde meu pai trabalhou para o Candidato Osvaldo Ribeiro, e meu pai me contou, que quando terminou a campanha, tudo o que tinha, tinha acabado e para completar títulos protestados no banco, mas tendo que procurou se reconstituir procurou a Ajuda do meu tio Luiz Rodrigues dali em diante; ele se reconstituindo do pequeno com trabalho e honestidade, não quero dizer que meu pai é uma pessoa completamente correta, mas dentro do erro dele, ele soube me ensinar, dentro do sofrimento dele ele soube me indicar o que sou hoje e é dentro deste espírito de dinamismo que eu venho até hoje, por que as minhas penas, digo minhas marquinhas de minhas pernas de meu pai e venho dando a pessoas carentes desde quando fui eleito vereador, nem pensava em ser candidato a cargo superior, portanto se hoje sou o que sou é porque o povo é quem quer, em hipótese alguma fui candidato por conta de ele meu pai ou do meu Tio, sou candidato por anseio da população, e estou aqui defendendo a minha cidadania e a cidadania do meu povo, como também a do PMDB. Em apoio o vereador Edilson Andrade pesaltou a sua admiração e respeito pela pessoa do prefeito, mas gostaria de ressaltar o vereador Breno de Sousa e Silva em sua justificativa no dia 18/03/96, disse que estas denúncias era apenas uma gota d'água no oceano; no entanto, V Exª exercia o cargo de líder do PMDB e do Sr Prefeito nesta Casa e pergunto: porque V Exª não denunciou estas irregularidades, na época? Sabemos que os atos que estão sendo denunciados pelo vereador Breno foram praticados em julho de 1995, o PMDB só rompeu com o Sr Prefeito no final do ano e só agora é que isto esta sendo denunciado. Porque o PMDB não denunciou, antes? Continuando o orador disse se ainda é líder do PMDB nesta Casa, com relação a liderança do Prefeito quero dizer que muito antes do rompimento dele com o Sr Prefeito eu já estava pensando em deixar o cargo, mas como eu pensava numa reconstituição, espera, mais uns dias mas o meu descontentamento de deixar o cargo já vinha de muito tempo. Ocupou a Tribuna o vereador Breno de Sousa e Silva, dizendo que quer esclarecer o pronunciamento, mas é de estranhar de que quando existe fato esse compromisso vereadores vereadoras ainda existe argumentação, esta casa tem

mudado sempre com lisura, assim tenho acompanhado os trabalhos dos companheiros desta casa mas em nenhuma oportunidade veio a esta Casa documentos comprobatórios apenas suspeitas, apenas cochichos, alguns anúncios iniciados na oposição, mas nenhuma denúncia para que o Legislativo tomasse uma posição, apartir da denúncia feita em Brasília, timbrado, recibado em cópias e que houve realmente posições tomadas e posições a serem todas por que ainda faltará a votação, o eco ultrapassou os limites as fronteiras deste Município, porque apartir dos documentos que se encontra em minhas mãos, e que ainda não foram encaminhadas ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público, apenas esperando a posição desta Poder Legislativo Mirim, para que no futuro não digam que tomei uma posição Mesquinha e queria aparecer, por isso que no futuro não venham dizer que oportunidade eu tinha ultrapassado os limites, eu que tenho em mãos documentos comprobatórios. Assinados por José Xavier Cândido, Jaime Leandro e José Soares, outros estão nas mãos do Presidente, onde os mesmos afirmam que não usaram e que recebeu nenhum dinheiro da Prefeitura. Portanto o eco desta denúncia chegou a Assembléia Legislativa e a resultado requereu uma auditoria do Tribunal de Contas, interessante é que isso só foi feito depois da posse desta casa no dia 1/03/96 e que ainda está atrasado e na

Assembléia não está. Eu não concordo que este requerimento já estivesse autorizado. O que estamos discutindo em Brasiliana é uma questão de Brasiliana, o que eu concordo é que quem quiser votar contra, vote, quem quiser votar a favor vote! é assim o exercício pleno de direito. Quanto a minha posição em hem cal do poder executivo municipal, nunca disse que eu era Presidente e em comum com alguns colegas, sempre pedi para que sem levantamento das questões e com comigo, não façam o que fizeram outros alguns vereadores que levantaram a questão para que os postos da vereança se abrisse e se beneficiassem com dinheiro público, por lá existe ou não existe ai questão de assistência precisamos de 10, mas podemos começar com 2, 3, 4, 5 ou 6 e todos juntos pudesse cobrar como está cobrando esta através assim fossem alcançados a credibilidade e a Credibilidade do povo de Brasiliana. A minha posição nesta casa sempre foi uma posição de coerência, se existe alguma falha é porque ninguém é perfeito, mas a Ata e testemunhal onde vamos ocupar a Tribuna e defender aquele que seja de interesse da população. Quem denunciou o Prefeito na imprensa foi o empresário que divulgou em jornais os Cheques emitidos que Prefeito sem promissor de fundo na compra de uma caminhonete isso que não passou e ninguém tem conhecimento do paradeiro. Vários documentos em mãos a disposição para de-

municar como eu também de posse do documento posso denunciar, boi documentos verdadeiros e fui e vou comprovar eu não serei leviano em denunciar um fato sem provas e contras fatos não existe argumentos, portanto não concordo com a rejeitação do requerimento. O Vereador espera 30 dias, e o PSL pediu tempo e o tempo foi dado, para consultar os deputados Eduardo Pereira e Eunidice Moreira e bem certo de a bancada aqui presente respeitará o voto da Deputada. Portanto Dr. S Presidente que coloque em votação este requerimento. Ocupou a Tribuna o Vereador Fernando Cabral de Mello, dizendo sua solidariedade com as palavras de alguns colegas que com muita competência e com muita probidade fizeram um relato da administração Renaldo Tenório, o prefeito desta historia não esta hoje aqui, se não fosse nos estaria nessa situação? Estaria dizendo que com certeza depois da décima era pela oposição o Tribunal de Contas emitiria uma Auditoria a Prefeitura Municipal de Palmeira desde o início que eu e mais alguns colegas mostramos que a atual administração vinha usando de maneira errada, mas o Vereador do prefeito era maioria e não nos traimos fazer nada; diante disto segue a Vereadora da minoria bancada. Não havendo mais discussão o Presidente colocou em votação o Requerimento nº 06/96; tendo o seguinte resultado: 9 votos contra e 3 votos a favor; votaram contra os Vereadores: Edilson Andrade,

Fernando Cabral de Mello, Carlos Leite da Costa Araujo, Jurandir Tenório de Souza, Severino de Pontes, Maria do Carmo, Cardina Félix de Almeida Vasconcelos, Antonio Silva e Jose Luiz de Carvalho, votaram a favor: Bruno de Sousa e Silva, Benedito Nilton Henrique e Antonio Paulo Rodrigues de Melo Junior. Diante desta votação o requerimento nº 06/96 foi rejeitado. Em seguida o Presidente colocou em discussão o requerimento nº 02/96, não havendo discussão foi posto em votação, tendo aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar o Presidente pediu para que fosse lavrada em Ata o Convite que foi feito e aceito pela Presidência desta Casa. O Presidente da Câmara Municipal de Palmeira, Vereador Arnaldo Tavares de Araujo, convida os vereadores que fazem parte da bancada do PSD e PSDB, PMDB, para comparecerem as sessões ordinárias da Câmara Municipal afim de apreciar e votar matérias de interesse do Município, como também discutirmos os pontos internos, que a mais de um mês estão prejudicados pela falta de vereadores em Plenário, caso os vereadores citados, persistam em não comparecer as sessões a Presidência vacatura de nossos vereadores e descontura de seus subsídios. Os faltosos que deixarem de comparecer à Casa de Leis da Câmara Municipal de Palmeira a comparecer as sessões aqui são realizadas nas duas de segundas

e quartas feiras às 20:00 horas, e vejam quem realmente defende os interesses da população, desde já agradece o comparecimento de todos. Habaiana 19 de abril de 1996. Arnaldo Trajano de Araujo - Presidente. Em seguida o Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente de todos digo; ata que vai datada e assinada pelo Presidente pelos secretários e demais vereadores. Sala das sessões da Câmara Municipal de Habaiana em 22 de abril de 1996.

Aprovado por unanimidade em 29-04-96

Arnaldo Trajano de Araujo
[illegible]
Fernando Cabral de Mello
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Antônio Carlos R. de Melo Junior
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Ata da sexta sessão do primeiro período ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Habaiana em 24 de abril de 1996.

Às vinte horas do dia 24 de abril de 1996, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Habaiana sob a presidência do vereador Arnaldo Trajano de Araujo, havendo comparecido os seguintes vereadores: Breno de Sousa e Silva, Fernando Cabral de Melo, Edison [illegible], Romualdo Francisco da Silva e Antônio Carlos Rodrigues de Melo Junior, o Presidente verificando o número suficiente de vereadores presente para que a sessão fosse aberta mandou fazer a leitura do expediente, não havendo expediente à ser lido o Presidente franqueou a palavra não havendo quem quisesse fazer uso da mesma, declarou aberta a ordem do dia não havendo matérias para a ordem do dia o Presidente declarou encerrada a sessão e agradeceu a presença dos presentes e mandou que se lavrasse a presente ata que vai datada e assinada pelo Presidente e vereadores presentes. Sala das sessões da Câmara Municipal de Habaiana em 24 de abril de 1996.

Aprovado por unanimidade em 29-04-96